

## PAPILOMATOSE CUTÂNEA EM SUÍNOS NO RIO GRANDE DO SUL

LUIZ CESAR B. FALLAVENA<sup>1,2</sup>, NORMA CENTENO RODRIGUES<sup>1,2</sup>, DAVID E.S.N. de BARCELLOS<sup>3</sup>

**RESUMO** – O presente relato registra a ocorrência de quatro casos de neoplasia cutânea com características de papiloma em suínos. São descritos os achados macroscópicos e histopatológicos.

*Palavras-chave:* Neoplasia suína; Papilomatose cutânea

### CUTANEOUS PAPILOMATOSIS IN PIGS

**ABSTRACT** – The occurrence of neoplastic changes diagnosed as cutaneous papillomas in four pigs is described. The macroscopic and histological lesions are presented.

*Key words:* Swine neoplasia; Cutaneous papillomatosis

### INTRODUÇÃO

A ocorrência de neoplasias em suínos é rara. COTCHIN (1962), analisando dados de inspeção em frigoríficos nos Estados Unidos da América, relativos à aproximadamente 57 milhões de carcaças, encontrou uma prevalência de 0,00035%. Uma possível explicação para essa baixa ocorrência é o abate dos animais em idade precoce (inferior a seis meses) e o descarte de matrizes e reprodutores antes que estes atinjam a senilidade (CIRIO et al., 1991). De acordo com MOULTON (1978), os linfossarcomas e os nefroblastomas são as neoplasias mais comuns nessa espécie animal, correspondendo aproximadamente a 40% dos diagnósticos.

No Brasil, CIRIO et al. (1991) analisaram a ocorrência de neoplasias em suínos, no Estado do Paraná, encontrando 11 casos entre os anos de 1973 e 1988. Desses, os mais frequentes foram os melanomas, seguidos pelos fibromas e pelos carcinomas espino-celulares.

Não foram encontrados, na literatura consultada, relatos sobre a ocorrência de neoplasias em suínos, no Estado do Rio Grande do Sul.

### DESCRIÇÃO DO CASO

Os primeiros casos de tumores foram identificados em dois animais de uma granja de porte industrial com 1.300 matrizes, situada na região das Missões, Rio Grande do Sul. Desses casos, o primeiro foi observado em um leitão de 25 dias de idade e o segundo em uma fêmea de terceira gestação. Os dois registros foram feitos com intervalo de três meses e os animais não possuem parentesco aparente.

Posteriormente, na mesma granja, dois novos casos foram registrados. O primeiro ocorreu oito meses após o último caso e envolveu uma fêmea de segunda cria; o segundo, em uma fêmea de quarta cria, apareceu nove meses depois.

Fragmentos dos tumores dos dois primeiros animais foram retirados para a realização de exame histopatológico. Os materiais foram fixados em solução de formalina a 10%, processados pelas técnicas rotineiras de inclusão em parafina, seccionados a cinco micrômetros, corados pela técnica de hematoxilina e eosina (LUNA, 1968) e examinados ao microscópio óptico.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Macroscopicamente, o primeiro tumor, presente no leitão, media em torno de 10cm de comprimento por 3,0 cm de largura e por 0,6 cm de altura, apresentava uma coloração vermelho-acastanhada, superfície irregular e rugosa e localizava-se entre a base da orelha esquerda e parte da face. O segundo situava-se acima da narina esquerda da porca e media cerca de 8,0 X 1,5 X 0,4 cm, exibia coloração rosada e sua superfície era rugosa e irregular.

Os dois casos posteriores se apresentaram na região superior da cabeça, próximo às orelhas, com características semelhantes às observadas na primeira porca.

Microscopicamente, as neoplasias exibiram características de papilomas, traduzidas por projeções de epiderme hiperplásica suportadas por delgados pedúnculos dérmicos; a maioria das células hiperplásicas pertenciam ao estrato espinhoso e exibiam degenera-

1. Méd. Vet., M.Sc. – FEPAGRO/Centro de Pesquisas Veterinária Desidério Finamor-CPVDF, Caixa Postal 2076, 90001-970 Porto Alegre – RS/BRASIL.

2. Méd. Vet., M.Sc. – Prof. Adjunto do Curso de Medicina Veterinária da ULBRA, Caixa Postal 124, 92420-280 Canoas – RS/BRASIL.

3. Méd. Vet., M.Sc. – Prof. Adjunto da Faculdade de Veterinária da UFRGS, Av. Bento Gonçalves 9090, 95140-000 Porto Alegre – RS/BRASIL.

Recebido para publicação em 25/11/1997.

ção baloniforme. As alterações macroscópicas e os achados histopatológicos observados são semelhantes à descrição realizada por YAGER e SCOTT (1993).

A ocorrência de papilomas em suínos é infrequente. HERES (1978) diagnosticou, histologicamente, oito casos de papilomas entre 27 tumores de suínos na Romênia.

Conforme YAGER e SCOTT (1993), os papilomas cutâneos são neoplasias benignas que apresentam etiologia e patogenia complexas. Para esses autores, os papilomavírus estão associados com a produção de papilomas em todas as espécies, exceto nos gatos. Entretanto, na literatura consultada, não se encontrou referência específica à etiologia dessas neoplasias em suínos. PARISH (1961) refere-se à uma forma específica de papiloma genital em suínos, semelhante ao condiloma acuminatum humano. Deste, foi isolado um agente filtrável através de uma membrana de 300 micrômetros, capaz de reproduzir a doença quando inoculado experimentalmente. No presente caso, não foram observadas lesões na área genital em nenhum dos animais da granja.

### CONCLUSÕES

Papilomatose cutânea foi diagnosticada em quatro suínos no RGS. Os achados macroscópicos e microscó-

picos foram característicos da doença, a qual ocorreu na região da cabeça tanto em animais jovens como em adultos.

### BIBLIOGRAFIA CITADA

- CIRIO, S.M.; DINIZ, J.M.; LEITE, L.C. Incidência de neoplasias em suínos. In: \_\_\_\_\_. NOTICIÁRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO ABRAVES, Curitiba, n. 5, p. 7-9, 1991.
- COTCHIN, E. Tumors of swine. *Bull. World Health Org.*, v. 26, n. 5, p. 633-648, 1962.
- HERES, S. Rare cases met in the medical practice in pigs. In: IPVS Congress, 5., 15 out., Zagreb. *Proceedings...* 1978, p.47.
- LUNA, L.G. *Manual of histological staining methods of The Armed Forces Institute of Pathology*. 3. ed. New York: McGraw Hill, 1968. 258 p.
- MOULTON, J.E. *Tumors in domestic animals*. 2. ed. Berkeley: University of California Press, 1978. 465 p.
- PARISH, W.E. A transmissible genital papilloma of the pig resembling condyloma acuminatum of man. *Journal of Pathology and Bacteriology*, Edinburgh, v. 81, p.331-345, 1961.
- YAGER, J.A.; SCOTT, D.W. The skin and appendages. In: JUBB, K.F.V.; KENNEDY, P.C.; PALMER, N. *Pathology of domestic animals*. San Diego: Academic Press, 1993. p. 531-738.